



CONFLITOS AMBIENTAIS E AGRICULTURA FAMILIAR: TENSÕES ENTRE A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E AS ESTRATÉGIAS PRODUTIVAS DE RIBEIRINHOS NA BACIA HIDROGRÁFICA PIANCO-PIRANHAS-AÇU

Laiany Tássila Ferreira¹

Roberto de Sousa Miranda²

RESUMO

O presente trabalho teve por finalidade analisar, junto a agricultores familiares, as práticas agropecuárias e de manejo dos recursos naturais realizadas nas comunidades ribeirinhas de sete municípios localizados na Bacia Hidrográfica Piancó-Piranhas-Açu, na porção referente ao Estado da Paraíba. A atenção dirigiu-se em compreender como as estratégias produtivas dos agricultores muitas vezes entram em contradição com as exigências legais de preservação e conservação da natureza, processo que foi interpretado como gerador de conflitos ambientais. Os procedimentos metodológicos consistiram na formulação de um perfil agrário e agrícola regional a partir de consulta ao Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA/IBGE) para compreender/mensurar a participação da agricultura familiar no quadro produtivo local e na realização de noventa e uma entrevistas *in loco*, a fim de levantar informações e observar as práticas produtivas frente às limitações impostas pela legislação ambiental vigente, no que concerne às Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) em setenta e seis comunidades ribeirinhas que também foram georreferenciadas. Os resultados demonstraram que a escolha dos indivíduos em descumprir a legislação ambiental insere-se num quadro complexo que envolve ineficiência das medidas de fiscalização e reconhecimento dessas áreas, por parte dos agricultores, como sendo as mais propícias à produção.

Palavras-chave: agricultura familiar; manejo de recurso naturais; produtivas; legislação ambiental.

¹ Engenharia Ambiental, Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental, UFCG, Pombal, PB, e-mail: laianyassila@hotmail.com.

² Orientador, Doutor em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental da UFCG, Pombal, PB, e-mail: robertosmiranda@yahoo.com.br.

***ENVIRONMENTAL CONFLICTS AND FAMILY AGRICULTURE: TENSIONS
BETWEEN ENVIRONMENTAL LEGISLATION AND THE PRODUCTION
STRATEGIES OF RIBEIRINHOS IN THE PIANCO-PIRANHAS-AÇU
HYDROGRAPHIC BASIN***

ABSTRACT

The present work had the purpose of analyzing, together with family farmers, the agricultural and natural resource management practices carried out in the riparian communities of seven municipalities located in the Piancó-Piranhas-Açu Hydrographic Basin, in the portion referring to the State of Paraíba. The focus was on understanding how farmers productive strategies often contradict the legal requirements of preservation and conservation of nature, a process that has been interpreted as generating environmental conflicts. The methodological procedures consisted of the formulation of a regional agrarian and agricultural profile based on the IBGE Automatic Recovery System (SIDRA/IBGE) to understand/measure the participation of family agriculture in the local productive framework and the performance of ninety-one interviews in Loco, in order to gather information and observe the productive practices in face of the limitations imposed by the current environmental legislation, regarding the Areas of Permanent Preservation (APP) and Legal Reserve (RL) in seventy-six riverside communities that were also georeferenced. The results showed that the choice of individuals to avoid complying with environmental legislation is part of a complex framework that involves inefficiency of the inspection and recognition of these areas by the farmers as the most favorable to production.

Keywords: family farming; natural resource management; environmental legislation.